



Puérpera com hemorragia subaracnóide: um relato de caso

Tema: Enfermagem

SUELEN PEITER; JAQUELINE DIAS ALMEIDA CÂNDIDO; ÁDAMO LUIZ GIRELLI; JOÃO BATISTA GUEDES
COUTO; GIESELE ELISE MENIM

Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: O período puerperal compreende 90 dias após o nascimento do bebê, neste período podem ocorrer alterações fisiológicas na mulher, como agravos neurológicos. As principais causas da hemorragia subaracnóide (HSA) no puerpério consiste em pré-eclâmpsia (PE) e malformações arteriovenosas (MAV), risco agravado por drogas ilícitas e tabagismo. Objetivo: Refletir e evidenciar o manejo da Hemorragia subaracnóide em uma puérpera na terapia intensiva.

Material e Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do 7º semestre de enfermagem de uma Universidade Privada de Porto Alegre/RS, durante a unidade curricular de Saúde do adulto.

Resultado e Discussão: Paciente feminina, 29 anos, G5P5, internada na unidade de terapia intensiva por aneurisma de artéria comunicante anterior roto com Hemorragia subaracnóide. PN:11/04/2018, ICTUS:16/04/2018, usuária de cocaína, com consumo no dia. Para controle inicial e manejo da Hipertensão intracraniana (PIC), inseriu-se medidas de controle hemodinâmico, porém o quadro clínico piorou e no 8º dia de internação foi aberto o protocolo de morte encefálica (ME) com fechamento no 16º dia, confirmado com a ausência de fluxo cerebral.

Conclusão: Puérperas com malformações arteriovenosas e usuárias de cocaína no período puerperal possuem mais chances de sofrer hemorragias cerebrais, agravados como fatores consequentemente o aumento da pressão intracraniana. Alguns casos quando o paciente não responde ao manejo, culmina em morte cerebral.